ANEXO - I.2

MATRIZ DE RISCOS

				Baixo (1) ▲ (5) Extremo			
Fase	**Identificação**			**Avaliação**			**Tomada de Decisão**
	Evento de Risco	**Causa**	**Dano**	**Probab. (P)**	**Impacto (I)**	**Nível Risco**	**Tratamento ao Risco**
Planejamento	1. Escopo Incompleto: Falha na definição do escopo completo da reforma, levando a custos adicionais e atrasos na entrega.	Levantamento superficial das necessidades da escola.	Custos adicionais. Atrasos na entrega.	4	3	12	Elaboração de levantamento detalhado com especificações técnicas precisas. Participação da comunidade escolar na definição do escopo. Emissão de OS complementar.
	2. Orçamento Inacurado: Estimativa de custos inconsistente, resultando em insuficiência de recursos e necessidade de aditivos contratuais.	Falta de expertise na elaboração do orçamento. Estudos de viabilidade incompletos.	Insuficiência de recursos.	2	3	6	Realização de estudos de viabilidade técnica e econômica. Previsão de custos para imprevistos e contingências.
	3. Licenciamento Pendente: Atraso na obtenção de licenças e autorizações, impedindo o início da obra.	Processo de licenciamento moroso. Falta de documentação.	Atraso no início da obra.	2	3	6	Agilização do processo de licenciamento junto aos órgãos competentes. Solicitação de licenças e autorizações com antecedência.
	4. Interferências Inesperadas: Presença de redes subterrâneas, tubulações ou outros elementos não mapeados, impactando o cronograma e custos.	Levantamento incompleto. Deficiência da documentação técnica do prédio.	Aumento de custos. Atrasos no cronograma.	2	3	6	Mapeamento de redes subterrâneas e embutidas. Melhoria da qualidade da do cadastramento dos prédios.
Licitação	5. Ausência de Proponentes: Baixo interesse das empresas em participar da licitação, limitando a competitividade e elevando os custos.	Edital pouco atrativo. Divulgação insuficiente.	Licitação deserta. Aumento dos custos.	3	3	9	Elaboração de edital claro e objetivo, com critérios de seleção adequados. Divulgação ampla da licitação em diferentes canais.
	6. Propostas Inabilitadas: Falhas na documentação ou descumprimento dos requisitos do edital, atrasando o processo de licitação.	Falta de atenção das empresas às exigências do edital. Documentação incompleta.	Atraso na licitação.	2	1	2	Análise rigorosa das propostas por equipe qualificada. Realização de diligências para verificar a documentação das empresas.
	7. Recursos Impugnatórios: Contestações ao resultado da licitação, suspendendo o processo e gerando atrasos.	Inconsistências no processo licitatório. Insatisfação de empresas participantes.	Atraso na assinatura do contrato.	2	3	6	Elaboração de edital claro e objetivo, com critérios de seleção bem definidos. Condução da licitação de forma transparente e imparcial.
Contratação	8. Inadimplência da Contratada: Incapacidade da empresa vencedora da licitação em cumprir o contrato, gerando atrasos e necessidade de nova licitacão.	Falta de capacidade técnica ou financeira da empresa.	Atraso na obra. Nova licitação.	3	3	9	Rigorosa análise da capacidade técnica e financeira da empresa vencedora. Exigência de garantias contratuais robustas.
	9. Controvérsias Contratuais: Divergências na interpretação do contrato, levando a conflitos e dificuldades na obra.	Contrato ambíguo. Falta de comunicação entre as partes.	Araso na obra. Custos adicionais.	1	3	3	Elaboração de contrato claro e objetivo, com definições precisas de responsabilidades e prazos. - Abertura de canais de comunicação para resolução de conflitos.
Execução	10. Atraso na Execução: Falha da construtora em cumprir o cronograma da obra, impactando o calendário escolar e a entrega do projeto.	Fatores climáticos adversos. Falta de mão de obra qualificada.	Atraso na entrega da obra. Prejuízo para a comunidade escolar.	3	4	12	Monitoramento constante do andamento da obra. Implementação de medidas de controle de qualidade.
	11. Acidentes de Trabalho: Incidentes com trabalhadores durante a obra, gerando custos com indenizações e atrasos na entrega.	Falta de medidas de segurança adequadas. Negligência dos trabalhadores.	Custos com indenizações. Atrasos na entrega.	1	2	2	Implementação de um plano de segurança completo e rigoroso. Treinamento constante dos trabalhadores.
	12. Baixa Qualidade da Obra: Execução inadequada dos serviços, comprometendo a segurança e a durabilidade da reforma.	Falta de expertise da construtora. Materiais de baixa qualidade.	Prejuízo financeiro. Riscos à segurança dos usuários.	3	4	12	Contratação de equipe de fiscalização experiente. Realização de testes e vistorias rigorosas.
	13. Impacto Ambiental Negativo: Geração de resíduos e poluição durante a obra, sem medidas de controle adequadas.	Falta de planejamento ambiental. Descarte inadequado de materiais.	Multas e sanções. Danos ao meio ambiente.	2	2	4	Elaboração de um plano de gestão ambiental completo. Implementação de medidas de controle de emissão de poluentes e descarte de resíduos.
	14. Inconformidades com as especificações; Desvios do escopo original sem autorização, comprometendo a qualidade da obra e o orçamento.	Falta de comunicação entre equipe técnica e construtora. Mudanças no escopo sem planejamento.	Custos adicionais. Atraso na entrega.	1	3	3	Monitoramento constante da conformidade com as especificações. Formalização de todas as mudanças e aprovações.
	15. Comunicação Deficiente: Falta de diálogo entre as partes envolvidas, gerando conflitos e atrasos na obra.	Canais de comunicação ineficientes. Falta de transparência.	Conflitos entre as partes. Atraso na entrega.	2	3	6	Estabelecimento de canais de comunicação eficientes. Reuniões periódicas com as partes envolvidas.
				Média		6	**Moderado**